

Nota de Abertura

REVISTA “ENTRE ILHAS”

No dia 18 de dezembro foi apresentado publicamente, na Casa do Arcano, na cidade da Ribeira Grande (ilha de São Miguel), o primeiro número da Revista “ENTRE ILHAS”, uma meritória iniciativa da AGITA - Associação de Guias de Informação Turística dos Açores e da sua dinâmica equipa diretiva.

Com um relevante e interessante leque de temas abordados, esta revista, de acordo com a equipa da AGITA, serve o propósito de disseminar e promover a cultura dos Açores, nas suas mais diferentes formas, sendo a temática base o Turismo e o Património Local da Região Autónoma dos Açores. A AGITA pretende com esta publicação, de periodicidade semestral, transmitir conhecimentos sobre as nove ilhas dos Açores a profissionais de informação turística, como é o caso dos seus asso-

A Revista “ENTRE ILHAS” é uma edição da AGITA

ciados, e a diferentes *stakeholders* do Turismo dos Açores, de Portugal e da Diáspora.

Este primeiro número inclui escritos dedicados a temas como “A Casa da Salga, Ilha Terceira”, por Francisco Nogueira; “A Lagoa das Furnas e a valorização estética da paisagem”, por Isabel Albergaria; o “Jardim António Borges”, por Teófilo de Braga e Raimundo Quintal, e o património cultural subaquático dos Açores, por Pedro Parreira.

As temáticas da geodiversidade estão presentes nesta revista, através do contributo “Geodiversidade e Geossítios: A Componente Abiótica da Natureza” de João Carlos Nunes, onde se realça que “*o mundo vivo que constitui as ilhas dos Açores tem “raízes” nos vulcões que as originaram, nas rochas que as constituem e no ar e no mar que as envolvem.*”

Aceda à versão digital da Revista “ENTRE ILHAS” através do link: https://issuu.com/entrelhas/docs/revista_agita_1a_ed_lq ♦

(GEO) Parcerias

MUSEU VULCANOESPELEOLÓGICO

Desde o início da sua atividade que a Associação “Os Montanheiros” mostraram uma forte ligação às questões que se prendem com a geologia, assim como um apreço muito especial pelas singulares formações e estruturas naturais que as cavidades vulcânicas encerram.

Com as primeiras expedições espeleológicas surgiram também as primeiras amostras, trazidas à luz do dia para fins científicos e que, obviamente, suscitaram a curiosidade das pessoas, pela sua beleza, raridade ou simples “excentricidade”. Ao longo do tempo “Os Montanheiros” vieram a enriquecer esta coleção e a expô-la em espaço cada vez mais condigno, naquilo que constitui hoje um rico espólio de amos-



tras que permite ao visitante obter um maior conhecimento da geologia destas ilhas.

Alvo de constante atualização e melhoramentos, o agora remodelado museu, com maior área e melhores condições de visita (incluindo para pessoas com mobilidade reduzida),

dos pelo vulcão poligenético do Pico Alto.

A alimentação dos animais é feita de forma tradicional, nas pastagens ao ar livre durante todo o ano. Este tipo de alimentação, de ervas em pastos vulcânicos à beira-mar, dá à carne um sabor característico. Destes animais obtém-se a Carne do Ramo Grande, de cor vermelho vivo e cheiro aromático intrínseco da espécie, com a qual se fazem as típicas postas à regional.

A Tasca do Ramo Grande, parceira do Geoparque Açores, desenvolveu um menu GEO-Food com o “Hambúrguer Ramo Grande”, fazendo assim a ligação entre a geologia e a gastronomia, num produto de excelência com sabores únicos e autênticos. ♦

(GEO) Produtos

Raça Bovina Ramo Grande

Com o povoamento dos Açores no século XV vieram bovinos de diversas regiões do Continente que, devido às características insulares e ao isolamento geográfico, adquiriram especificidades próprias e deram mais tarde origem aos bovinos Ramo Grande.

Atualmente, a raça Ramo Grande é uma das raças autóctones portuguesas, cujas áreas de pastagem preferenciais corresponde à zona nordeste da ilha Terceira, dominada pelos materiais piroclásticos emitidos



conta com novos expositores, iluminação e uma nova maqueta geomorfológica, tendo reaberto a 1.DEZ.2019.

No atual Museu Vulcano-espeleológico estão representados diversos materiais e estruturas associadas à génese vulcânica destas ilhas e é pos-

sível encontrar também a representação 3D, em maqueta, de 6 das 9 ilhas dos Açores, uma coleção sobre barros da ilha Terceira, um vasto conjunto de fotografias de paisagens das ilhas e a representação das áreas protegidas e dos geossítios dos Açores.

Além de ponto de paragem

O remodelado Museu Vulcano-espeleológico abriu portas a 1 de dezembro de 2019

obrigatória para todos os que visitam a ilha, o Museu Vulcano-espeleológico é agora um espaço de ação didática, visitado por inúmeros grupos escolares, e constitui ponto de partida para a “GeoRota Urbana de Angra do Heroísmo”, criada pelo Geoparque Açores. ♦

(GEO) Cultura

IGREJA DE SANTA CLARA

Esta igreja, localizada na cidade de Ponta Delgada, corresponde a um dos mais antigos exemplares de arquitetura religiosa nos Açores. Não é conhecida a data da sua construção, sabendo-se, no entanto, que já existia aqui uma ermida aquando do terramoto de 1522, que destruiu Vila Franca do Campo.

Esta ermida, referida nas crónicas de Gaspar Frutuoso no séc. XVI, recebeu uma capela em 1584 e foi restaurada em 1874 por diligência do Barão da Fonte Bela, adquirindo a traça atual.

É evidente a diferença de tonalidades e texturas entre as rochas que compõem o corpo do edifício, e aquelas que compõem a torre sineira. Com tonalidades acastanhadas e as típicas estruturas lenticulares do tipo *fiamme*, a pedra de cantaria do corpo do edifício apresenta-se em ignimbrito. Já a torre sineira ostenta a cor escura e as vesículas características do basalto. ♦

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO 2022

São os votos do staff do Geoparque Açores, Geoparque Mundial UNESCO

Geoparques do Mundo

Trollfjell Geopark

Localizadas na orla costeira na parte central da Noruega, as rochas deste geoparque testemunham a evolução de um antigo oceano (Iapetus) que aqui existiu há cerca de 600 a 400 milhões de anos, incluindo o seu crescimento e destruição com a formação de uma cadeia montanhosa, posteriormente desmantelada pela erosão.

Uma morfologia glaciária da Idade do Gelo e a presença de



País: **Noruega**
Área: **10082 km²**
População: **13175 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2019**
Distância aos Açores: **3990 km**
trollfjellfriluftsråd.no

rochas calcárias com uma morfologia cársica e diversas grutas, constituem apelativos atrativos geoturísticos. ♦